

COMISSÃO DE BOLSAS – REUNIÃO DE 27/01/2022

Ata da reunião da comissão de bolsas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (POSMEC), realizada no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e dois, iniciada às 10h, via vídeo conferência. A sessão teve presença dos professores Paulo de Tarso R Mendonça (presidente), César José Deschamps, Rolf B. Schroeter, dos representantes discentes Caroline Francisco Dorneles, Lucas A. Bonomo (titular e suplente doutorado), Racquel K. Domingues e Luiz Henrique Silva Jr. (titular de mestrado), e Marieta Trilha, TAE do PosMec.

A pauta consistiu em classificar de candidatos a bolsa, para alocar 5 bolsas de mestrado da CAPES e 2 bolsas de doutorado FAPESC.

Os critérios de classificação de candidatos a bolsa são aqueles descritos na Ata da Reunião da Comissão de bolsas realizada em 08/agosto/2021, conforme as etapas abaixo.

1) Definição do número de bolsas a serem alocadas a cada área

Inicialmente é definido o número de bolsas que cada área pode receber. Isso é feito considerando o número de bolsas já alocadas para a área, em relação ao número teórico de bolsas que a área deveria possuir (a Cota da Área). Essa relação é vista na Tabela 1.

Tabela 1 – Bolsas implementadas na véspera da reunião e saldo em cada área.

Área	Cota da área		Implementadas ate a vespera		Saldos da vespera	
	Bol M	Bol Dr	Bol M	Bol Dr	Bol M	Bol Dr
Análise	5,5	5,4	9	4	3,5	-1,4
Fabricação	17,7	17,4	19	18	1,3	0,6
Metrologia	6,6	6,5	3	3	-3,6	-3,5
Projeto	10,0	9,8	9	11	-1,0	1,2
Termo	16,6	16,3	21	18	4,4	1,7
Vibrações	5,5	5,4	6	7	0,5	1,6

Os saldos de bolsas em cada área são vistos nas colunas 6 e 7, para mestrado e doutorado, respectivamente. Considerando que a Fabricação e a Metrologia não possuíam candidatos aptos a bolsa de mestrado, partir desses valores definiu-se que as 5 bolsas de mestrado seriam distribuídas em:

Análise = 2 bolsas,

Projeto = 1 bolsa,

Vibrações = 1 bolsa,

Termo = 1 bolsa

As duas bolsas de doutorado, baseado na coluna 7 da tabela, foram alocadas para:

Fabricação = 1 bolsa,

Projeto = 1 bolsa.

A previsão acima fica, até esse ponto da análise, dependente que haja candidatos aptos nas referidas áreas.

2) Bolsas de Mestrado

A tabela 2 mostra a classificação dos candidatos ao Mestrado em cada Área de Concentração e indica se foram selecionados para bolsa na presente reunião. Os indicados como “Não”, ainda podem vir a receber bolsa em caso de algum dos selecionados se mostrarem inaptos de acordo com as regras da CAPES, ou se desistirem da bolsa, e se tiverem IAA acima da nota de corte 8,00.

Tabela 2 – Classificação dos candidatos a **bolsa de mestrado**, por área.

Classificação na Área	Aluno	Área	Índice	Bolsa (Sim/Não)
1	Jonas Zin Lanzerdorf	Análise	62,0	Sim
2	Renir Reis Damasceno Neto	Análise	36,4	Sim
	Sem candidatos	Fabricação		
2	Carlos Humberto Pinzón Cuta	Projeto	36,1	Sim
1	Gustavo Benvenuti	Metrologia	-8,50	Não (IAA<8,00)
1	Laura Tatiana Meneses Barrera	Ciências térmicas	43,6	Sim
2	Javier Antonio Mendoza Corredor	Ciências térmicas	40,0	Não
3	Michel Frederico França Correa	Ciências térmicas	23,1	Não
4	Nicolas Rodio	Ciências térmicas	12,3	Não
5	Alexander Leyton Mopán	Ciências térmicas	13,8	Não (IAA<8,0)
6	Vittorio Nardin	Ciências térmicas	-6,35	Não (IAA<8,0)
1	Racquel Knust Domingues	Vibrações	49,3	Sim

3) Bolsas de doutorado

Conforme definido no item 1) acima, as duas bolsas disponíveis foram alocadas às áreas de Fabricação e de Projeto. Em cada uma dessas áreas havia apenas um candidato que, após análise dos currículos, foram contemplados com as bolsas. Os resultados são mostrados na Tabela 3.:

Tabela 3 – Alocação das duas bolsas de doutorado FAPESC

Aluno	Área	Índice	Bolsa (Sim/Não)
Alex Sandro Pereira	Fabricação	6,45	Sim
Fernando Vinícius Morlin	Projeto	6,99	Sim

As Áreas de Vibrações e de Ciências Térmicas tiveram candidatos, mas a Comissão julgou que não havia necessidade de efetuar o cálculo de sua pontuação, durante a reunião, uma vez que não havia bolsas a serem alocadas nessas áreas. Entretanto, os representantes discentes se prontificaram a fazer os cálculos, que serão publicados posteriormente, e podem ser úteis aos alunos como medida de avaliação de sua posição relativa dentro de sua própria área.

Aqui enfatiza-se o princípio geral usado na Comissão, que norteia a alocação de bolsas: primeiro as bolsas disponíveis são alocadas a uma ou mais áreas. E só em seguida os melhores candidatos de cada área são contemplados, com as bolsas alocadas à sua área. Assim, não há disputa entre alunos de diferentes áreas.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada como encerrada às 12:00 h. Eu, Prof. Paulo de Tarso R. Mendonça, Presidente da Comissão de Bolsas, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos membros da comissão de bolsa. Florianópolis, 27 de janeiro de 2022.

Prof. Paulo de Tarso R. Mendonça

Prof. César José Deschamps

Prof. Rolf Bertrand Schroeter

M. Eng. Caroline Francisco Dorneles

Lucas A. Bonomo

Racquel K. Domingues

Luiz Henrique Silva Jr

Marieta Trilha
